

A mutação prospectiva das propostas de reabilitação do centro urbano de Ponte de Lima

Rosa Macedo*
Gonçalo Furtado**

Falamos de paisagem urbana como património edificado. A cidade, o lugar de maior concentração de temporalidade, compreende a acção de formação e estruturação, mas também a destruição e modificação do tempo, remetendo-nos para a mutação dos aspectos que compõe o seu património material e imaterial. Se era visível uma relação da dimensão material e imaterial na construção primitiva das cidades, ao longo dos tempos verificou-se um distanciamento dessa relação, mais concretamente, nos aspectos referentes à dimensão imaterial das cidades, a memória e valores históricos, representados no ambiente consolidado do edificado corrente que compõe a imagem da cidade.

Uma vez que só a partir dos anos setenta do século XX, se perspectivou novos modelos de intervenção, assentes no sentimento de retorno à cidade, com o destaque do reconhecimento do valor do património vernacular, da importância de uma perspectiva mais urbana e da necessidade de se integrar aspectos sociais nas propostas de intervenção, é nosso objectivo focar a análise na mutação prospectiva das propostas de reabilitação do centro urbano da cidade de Ponte de Lima nesse período de tempo.

A análise foca a cidade de Ponte de Lima, pelo facto de esta se apresentar como a primeira cidade portuguesa onde foi desenvolvido, pela Direcção Geral do Planeamento Urbanístico em 1979, o primeiro Plano de Recuperação de centros históricos, e por ser detentora de um conjunto de posturas de reabilitação que caracterizam uma mutação territorial, que se prolonga até a actualidade. Para além disso, ainda se apresenta como uma cidade onde houve um esforço por preservar a sua dimensão imaterial, ou seja, existiu o reforço na continuidade da identidade territorial, mesmo perante o reconhecimento da diversidade global. Assim, pelo facto de compreender um conjunto de posturas de reabilitação num significativo período de tempo, é de nosso igual objectivo analisar e compreender a mutação que foi induzida nas propostas de reabilitação aplicadas no património urbano de Ponte de Lima, e dessa forma estabelecer o reconhecimento de critérios de observação e a recolha de mecanismos para a necessária reflexão sobre o modo de operar na reabilitação urbana contemporânea.

O facto de analisarmos uma mutação prospectiva, reflecte-se na medida em que pretendemos compreender a mutação dos princípios da reabilitação dos anos setenta até a actualidade na cidade em análise, para a utilizarmos com o objectivo de prospectivar a reabilitação urbana, ou seja, antecipar os factos para esclarecer a acção praticada no presente à luz das futuras possíveis e desejáveis posturas de intervenção nas cidades, sustentadas na análise de elementos estratégicos aplicados na cidade de Ponte de Lima, nas diferentes datas compreendidas desde 1975 até a actualidade.

* FAUP
** FAUP

Face a condição da sociedade contemporânea, torna-se fundamental compreender, mais do que (re) produzir novas linguagens arquitetónicas, o processo de mutação das posturas de reabilitação urbana, para que se possam estabelecer as metodologias de intervenção capazes de salvaguardar a continuidade temporal, possibilitando a reabilitação e dinamização dos centros urbanos das cidades portuguesas.